



Seminários de Pesquisa
CARLOS RICARDO MANECK Malfatti

Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra superior ou inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

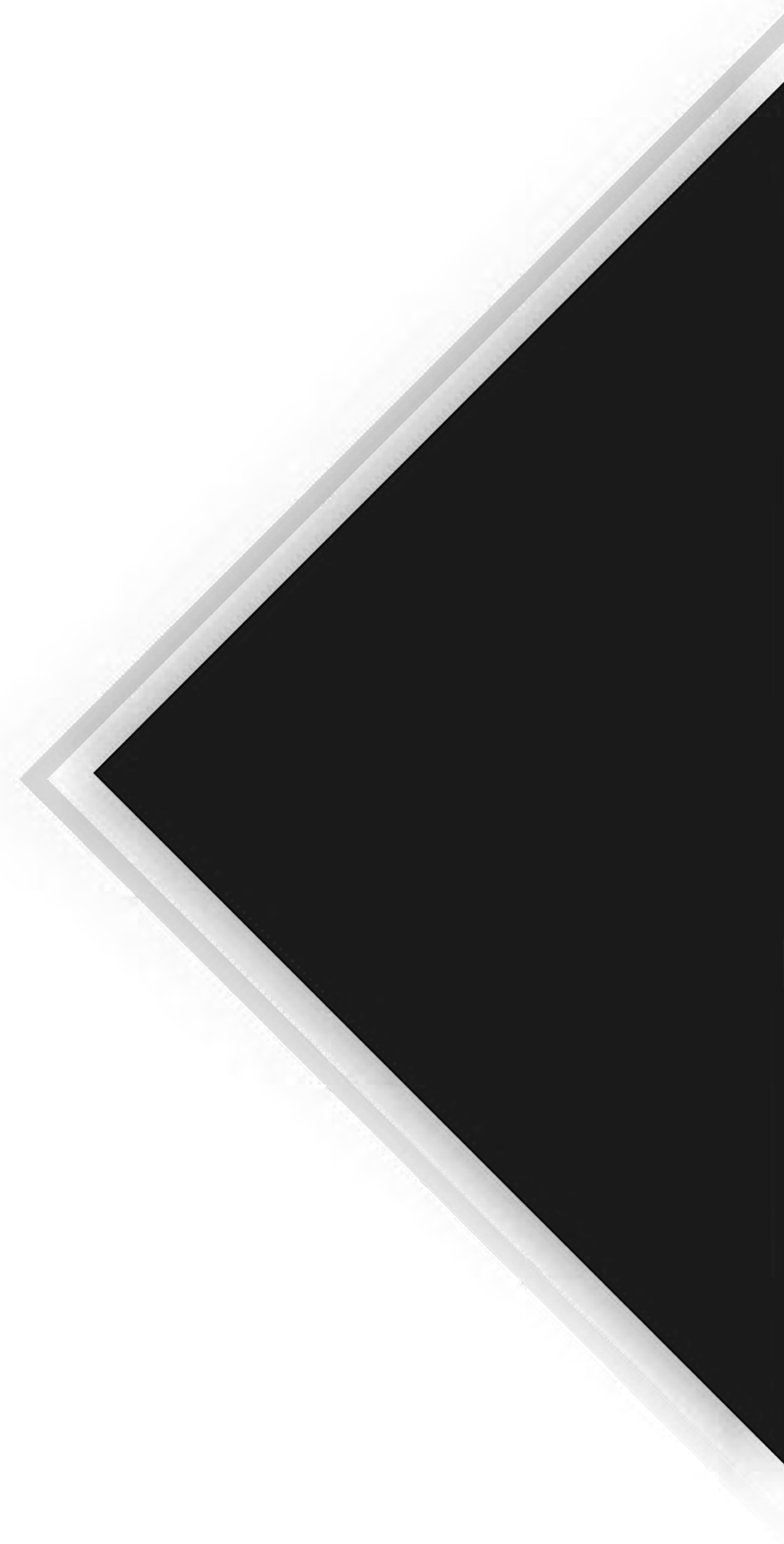
Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!



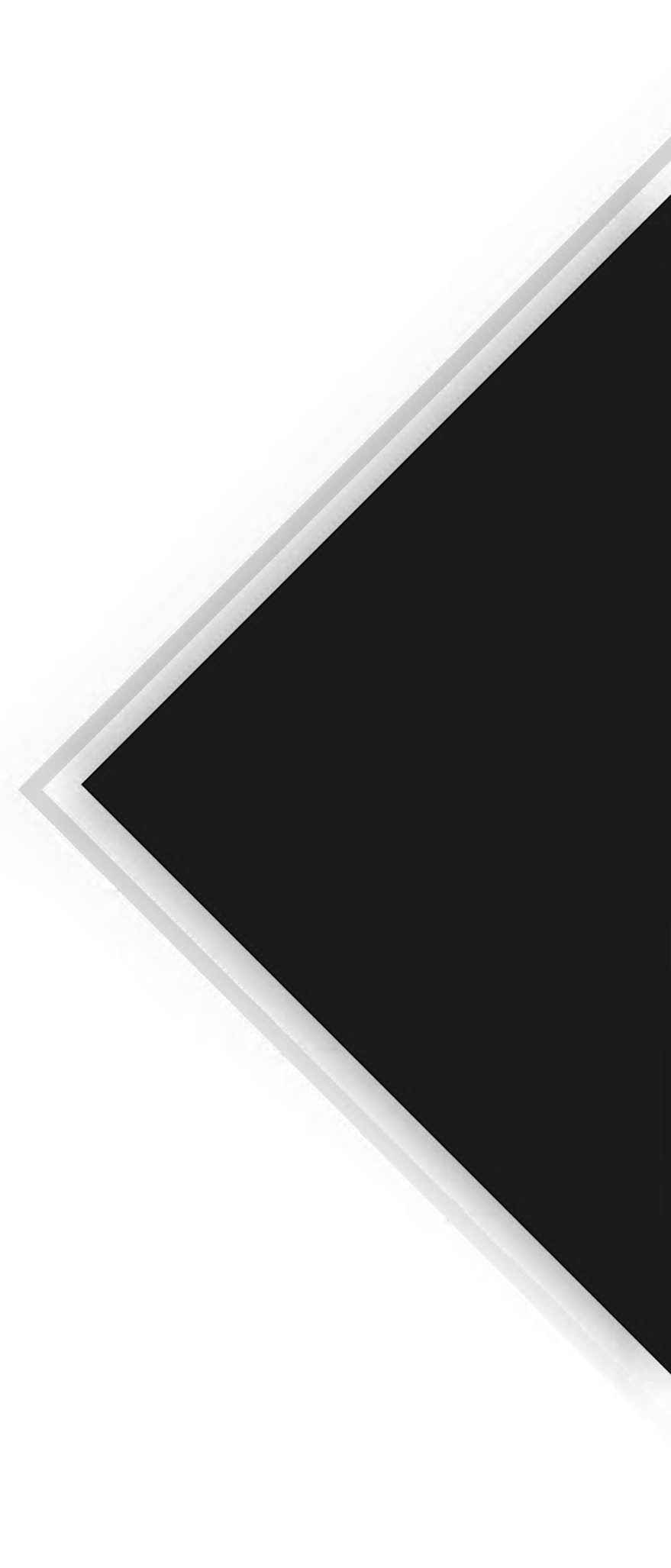
APRESENTAÇÃO

O presente *e-book* pretende nortear o estudo dos diferentes conteúdos abordados na disciplina de Seminários de Pesquisa. Além de retomar conteúdos teóricos abordados durante a disciplina, ele também traz um viés prático, direcionando a leitura para diferentes *sites* de busca de artigos, revistas científicas, bem como suas qualificações. Ao final desta leitura, será possível elaborar um objeto de estudo, estruturar um artigo científico, bem como escolher periódicos-alvo para submissão dos trabalhos acadêmicos de conclusão de curso. Este material serve como auxílio para a disciplina, abordando o tema de forma prática e objetiva, dando ferramentas adicionais para o melhor entendimento sobre como estruturar um artigo científico com vistas a sua submissão para periódicos especializados.



INTRODUÇÃO

O foco principal deste e-book será motivá-los para o desenvolvimento de um trabalho científico, enquanto redação, organização do trabalho, formatação de um texto científico de acordo com determinados guias e normas específicas em periódicos. Dessa forma, ao final desta disciplina, vocês deverão estar preparados para redação de um artigo científico; uso de bibliotecas virtuais; levantamento de informações bibliográficas em base de dados; informática aplicada; análise de trabalhos científicos; redação; formas de publicação científica e roteiro para submissão de artigos científicos em periódicos on-line e impressos. Além disso, a melhor escolha de um periódico para submissão necessita de um cuidadoso olhar para o escopo da revista almejada, enquanto normas, tipos de estudo aceitos e uma breve análise de seus últimos volumes, avaliando o que tem sido melhor absorvido pelo conselho editorial da revista a fim de atingir um público alvo que pode ser específico ou interdisciplinar. Após escolher a revista-alvo, o próximo passo deve ser avaliar também seu conceito, sua qualificação na área pretendida, bem como, seu fator de impacto na área desejada.



ESCOLHENDO UM TEMA DE RELEVÂNCIA!

A melhor escolha de um tema de relevância para pesquisa transita, inicialmente, por uma boa revisão na literatura acerca do que já foi e tem sido publicado sobre a área pretendida. Nesse processo, será importante avaliar que muitos estudos atuais, mesmo que bem completos e complexos, sempre deixam algumas perguntas em aberto, ou seja, questões que não foram respondidas e ainda permanecem em discussão. Essas questões serão uma ótima escolha para um tema de pesquisa, pois trazem algo inovador, mesmo que não seja abrasivo e mude o conceito com um todo, mas contribuem para o arsenal de conceitos novos sobre uma temática atual. Nesse momento da escolha do tema, faça a seguinte pergunta: “Será possível investigar as variáveis necessárias, bem como ter acesso aos equipamentos, tempo viável, bibliografia e infraestrutura para investigar o meu objeto de estudo”?

A resposta dessa pergunta deverá ser cuidadosamente avaliada, pois a execução do estudo depende muito disto.

ESTRUTURANDO O TRABALHO CIENTÍFICO (ARTIGO)

Independente de normas específicas de cada revista/periódico, um artigo científico deverá conter alguns elementos estruturais básicos e vitais. Esses elementos estruturais serão abordados individualmente a seguir, dando conceitos básicos e o que abordar, principalmente, em cada tópico:

Título

O título deverá ser atrativo, chamando para leitura posterior, e quando necessário, deverá abordar alguns elementos que norteiam a leitura e trazem informações básicas e breves sobre o escopo do trabalho que será lido. Nesse momento, o título poderá seduzir ou não um leitor para desbravar o restante do trabalho. Portanto, será importante tratar a respeito de alguns elementos citados a seguir:

- Abordar o tipo de tratamento/intervenção e ou procedimento novo, principalmente quando este é inédito e ainda desconhecido na literatura;
- Citar brevemente o resultado esperado de forma detalhada, mas sintética, mas cuidar para não trazer o resultado final já no título, a fim de incentivar a curiosidade para leitores;

- Caracterizar o objeto de estudo e sujeito de pesquisa;
- Quando necessário, geralmente em estudos epidemiológicos, trazer elementos temporais, com o intervalo de tempo em que foi desenvolvido, questões sazonais, e ainda a duração do estudo, como crônicos, longitudinais, e agudos, a partir de definições quanto à longevidade de um experimento ou estudo para cada área.
- O título não deverá ser longo, mas informativo, e despertar curiosidade para a leitura;

A seguir, um exemplo de artigo publicado pelo autor deste livro (SILVA et al, 2014b) para ler com atenção e revisar os tópicos abordados acerca do título:

“INGESTÃO AGUDA DE CAFEÍNA REDUZ A GLICEMIA SANGUÍNEA ANTES E APÓS O EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO EM RATOS DIABÉTICOS”

Autores

Os autores deverão ser distribuídos de acordo com sua contribuição no trabalho, sendo padronizado, principalmente na área da saúde, que o primeiro autor deverá ser o aluno, pós-graduando, e o último o orientador, responsável pelo laboratório, coordenador da pesquisa e mentor intelectual de uma linha de pesquisa na qual o estudo foi desenvolvido.

Epígrafe

A epígrafe, representa um termo resumido, que define brevemente uma obra ou um título. Serve para destacar pontos principais da obra/artigo e também pode ser muito comum em alguns periódicos o termo “Título resumido” ou em inglês Running Title. A seguir trago um exemplo de Título e Título resumido de artigo publicado pelo autor deste livro (SILVA et al, 2015a):

Título: Ingestão aguda de cafeína reduz a glicemia sanguínea antes e após o exercício físico agudo em ratos diabéticos.

Título resumido: Cafeína reduz glicemia

Resumo

Na maioria das vezes, o resumo já inicia abordando o objetivo/foco do estudo. A partir desse objetivo claro e conciso, o resumo evolui para a metodologia, sendo breve mas esclarecedora acerca do sujeito de pesquisa, técnicas modificadas ou novas técnicas, desenhando o experimento cronologicamente, bem como as estratégias, estatísticas e interpretação dos resultados. Após o método, serão abordados os principais achados, sem fazer alusão à literatura, mas simplesmente comentando a significância deles. Ao final, conclui-se o resumo, apontando para os principais achados que levam a uma conclusão final, sendo também pertinente deixar lacunas em aberto para próximos estudos, abordando brevemente objetivos não alcançados ou inviabilizados no estudo. Após o resumo, será necessário definir **Palavras-chave** ou também os **Termos de Indexação**, com termos que definem aspectos abordados no estudo. O leitor fará a busca de artigos para sua revisão citando esses termos, o que levará ao encontro de vários trabalhos que abordaram tais aspectos, centralizando uma busca no escopo ou área de estudo desejados.

A seguir, um exemplo de resumo elaborado pelo autor deste livro, abordando esses aspectos levantados:

RESUMO

Objetivo: O presente estudo verificou os efeitos da suplementação com cafeína associada ao exercício físico agudo sobre a resposta glicêmica em ratos diabéticos. **Métodos:** Foram utilizados 32 animais, com 60 dias de idade, e 238 ± 3 g de peso, divididos em quatro grupos: controle, controle cafeína, diabetes e diabetes/cafeína. O modelo de diabetes foi induzido pela administração intraperitoneal de 60 mg/kg de estreptozotocina. De forma aguda, os animais receberam 6 mg de cafeína ou salina para os grupos-controles 60 minutos antes do exercício físico. Os animais realizaram um protocolo de natação de 60 minutos de exercício físico, com sobrecarga de 6% do peso corporal com lactacidemia compatível com a máxima produção de lactato em estado estável (5,5 mmol/L). Após o exercício físico agudo, foi realizada a eutanásia dos animais para coleta de sangue e análises glicêmicas. Antes e após a prescrição das suplementações, ocorreu a aferição das respostas cardiovasculares por meio de um pletismógrafo de cauda. Foi realizado o teste estatístico Análise de Variância one way com post hoc de Student-Newman-Keuls para analisar as diferenças estatísticas entre as suplementações, sendo considerado $p < 0,05$. **Resultados:** A prescrição de cafeína na dose de 6 mg/kg não alterou respostas cardiovasculares. No entanto, a cafeína promoveu uma significativa redução na glicemia sanguínea (42%; $p < 0.05$). **Conclusão:** A ingestão aguda de cafeína associada ao exercício físico agudo pode aumentar a captação de glicose sem alterar as respostas cardiovasculares em modelo animal.

Termos de indexação: Cafeína. Diabetes Mellitus. Exercício. Glicemia

ELABORANDO O CONTEÚDO: INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO TEXTUAL E CONCLUSÃO

A introdução de um artigo científico deverá ser clara, objetiva e focar nas principais premissas (estudos anteriores e atuais) que sustentem o objeto de estudo em questão. Nesta, será importante enfatizar a importância do tema, a sua relevância e ineditismos, justificando a continuidade dos estudos nesse campo de investigação. Em muitos periódicos, a introdução figura como uma revisão da literatura, enfatizando o principal objetivo do estudo no final desta. O importante será deixar bem claro que o tema é amplamente investigado, ou necessita de maiores investigações, sustentando a necessidade de estudos que continuem investigando questões ainda não elucidadas por completo e até mesmo o ineditismo. Em relação ao domínio de uma linguagem científica, será importante ter clareza, objetividade e fidelidade quanto as fontes citadas. O livro de Haddad (2014) fornece subsídios para diferentes profissionais da saúde, orientando o planejamento e execução de um estudo científico, focando apenas em pesquisas com seres humanos, sendo interessante para uma primeira leitura antes de escolher uma estratégia, área, escopo e planejar um estudo científico com vistas à publicação de um artigo.

Em relação a essas questões, a experiência no tema de pesquisa se faz importante, evitando abordagem superficial e sem confiabilidade sobre um certo tema já amplamente investigado. Sendo assim, alguns aspectos deverão ser observados durante o processo de redação:

- Clareza nas arguições, evitando expressões e ideias pessoais, tais como: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico.

- Padrão de uma linguagem técnico-científica: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, por meio da qual se pode apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

- Os desenhos/figuras, gráficos, tabelas deverão seguir um padrão criterioso de resolução e formatação sugeridos pelo guia para autores de cada periódico/revista. Nestes, deverá ter uma legenda informativa, sintetizando as normas estatísticas adotadas, volume amostral, citando autorias para adaptações de desenhos/figuras publicadas anteriormente.

A introdução deverá trazer uma sequência lógica de ideias, evoluindo enquanto complexidade de abordagem, com o cuidado para que o texto amarre as ideias, sem jogá-las de forma desordenada e sem relação ou continuidade.

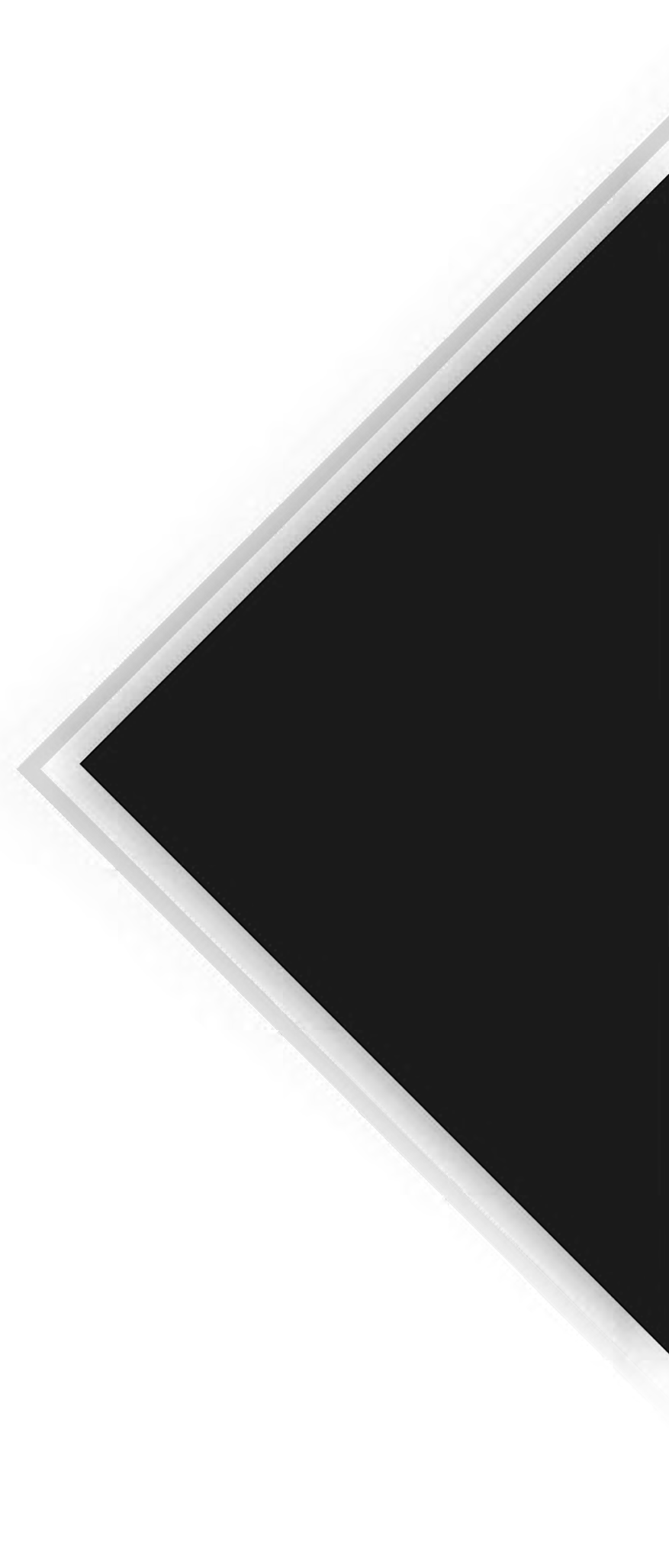
CONSTRUINDO A SESSÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em alguns periódicos, a sessão de resultados e discussão vem de forma conjunta, na qual se faz o comentário do resultado representado em uma figura ou tabela, seguido de uma discussão em relação à relevância deste com a literatura já existente, confrontando ou corroborando com o que já foi dito ou publicado em outros periódicos. Dependendo do periódico, estes poderão ser redigidos em capítulos diferentes, portanto, será importante atender ao guia para os autores em cada periódico para ver o estilo e normas da revista almejada. Ao final da discussão, em muitos artigos, ocorre um fechamento, ou seja, uma conclusão acerca das perguntas respondidas parcialmente ou totalmente pelos resultados. Em outros periódicos, poderá haver uma sessão de “Considerações Finais”, dependendo do estilo e formato de cada revista. Independentemente desse estilo, é necessária lucidez ao discutir um resultado, sendo permitidas sugestões para futuros estudos e até mesmo suposições, mas com cautela, e nunca extrapolando um comentário e discussão sem a devida comprovação por ferramentas confiáveis no estudo em questão.

BIBLIOTECAS ONLINE E BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E SUA QUALIFICAÇÃO

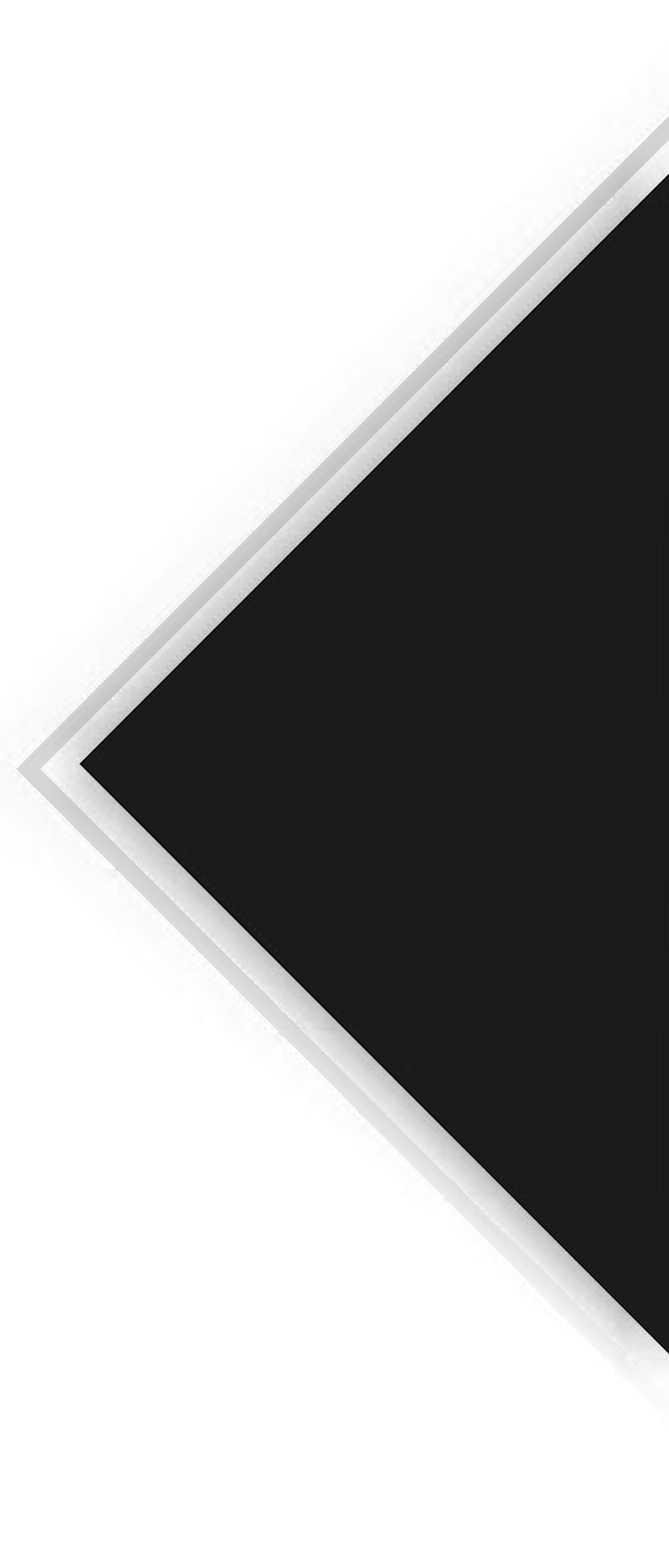
Neste tópico serão abordadas algumas ferramentas de busca e consulta de periódicos, bem como de sua classificação em um ranking internacional para revistas, fazendo sua estratificação em A, B ou C, com subdivisões dentro dos estratos. A consulta de artigos para leitura, acesso em sites confiáveis, bem como de qual revista será alvo da submissão, são extremamente importantes dentro de um processo de redação para posterior submissão de um artigo científico de qualidade.

A seguir, alguns sites confiáveis para busca de artigos científicos e periódicos para alvo de submissões:



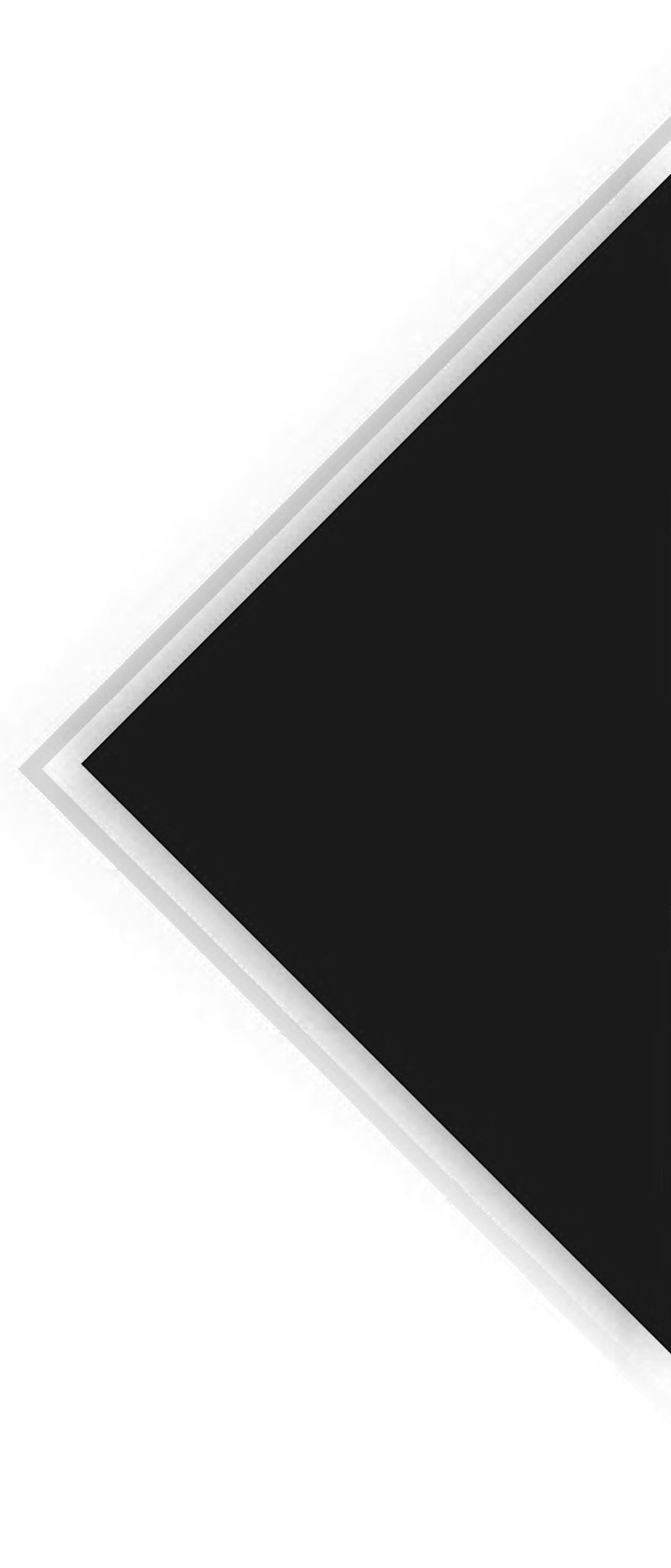
Após leitura e consulta de diferentes artigos e periódicos/revistas para submissão, será importante consultar sua classificação quanto ao seu Qualis, em cada área desejada. Essa escolha é importante e deve estar em sintonia com a complexidade de cada trabalho. Também será importante conferir os critérios de cada revista quanto ao tipo de estudo para aceite, estrutura e exigências específicas de cada periódico/revista (por exemplo: algumas revistas não aceitam estudos de revisão; outras não aceitam estudos com modelos animais; outras aceitam apenas alguns temas de pesquisa e são específicas e outras são interdisciplinares).

Consulte a classificação da revista/periódico desejado para submissão do artigo:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O domínio de todas as ferramentas necessárias para a redação de um bom artigo científico surge de uma prática constante, de um exercício de leitura, familiarização de expressões-chave para atender ao estilo e forma de redação científicas. Um trabalho poderá ter extrema relevância científica, trazer conceitos inovadores e abrasivos, no entanto, se mal escrito, o seu mérito poderá ser subvalorizado e será pouco citado ou difundido no meio acadêmico. Portanto, fica a dica para muita leitura, seleção de obras de qualidade e relevância antes mesmo de iniciar a redação de um artigo científico ou escolha de um tema de relevância e periódico-alvo para submissão.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HADDAD, N. Metodologia e estudos em ciências da saúde: como planejar, analisar e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Editora Roca, 2004.

SILVA, L. A.; MICHEL, R. G. ; SNAK, A. ; OSIECKI, RAUL ; MALFATTI, C. R. M. Caffeine modifies blood glucose availability during prolonged low-intensity exercise in individuals with type-2 diabetes. Colombia Medica., Cali , v. 45, n. 2, Apr. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-95342014000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 dez. 2015.

SILVA, L. A.; PEREIRA, R A; TURMINA, JA ; KERPPERS, II ; ALTIMARI, LR ; MALFATTI, C. R. M.. Ingestão aguda de cafeína reduz a glicemia sanguínea antes e após o exercício físico agudo em ratos diabéticos. Revista de Nutrição, Campinas , v. 27, n. 2, p. 143-149, Apr. 2014 .Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732014000200143&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-52732014000200001>.

Consulta aos Sites:

http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf

<http://www.bu.ufsc.br/ArtigoCientifico.pdf>

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

<http://www.scielo.br/?lng=pt>

<http://www.sciencedirect.com/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

<https://scholar.google.com.br/>

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>